

KF - O Conto de Maria (part. Anny Koch, Nanasai)

tom:

Era uma noite tão escura
E sozinha estava a voltar
Pra sua casa do trabalho
Que não conseguia gostar
Ruas e bares e nos postes esses bêbados a gritar
Aí, gracinha vem aqui comigo tomar uma cachaça
(Vem aí, vem aí pode vir)
A pobre moça nas estradas
Ela só queria se livrar
Daqueles lixos homens sujos que estavam a assediar
Até que chega um nobre rapaz
Que era muito bem vestido para ser o capataz
E ele disse: Cale a boca, dessa moça eu vou cuidar
A protegeu como um príncipe, tirou ela de lá
Conversa vai, conversa vem, ela começa notar
Que algo estranho iria acontecer se ela continuar
E foi então que ele ficou diferente
Era um moço decadente
Puxou a faca de repente
Ela segurou a sua bolsa
Será que ela escapará?
E nas ruas, vielas e passarelas
Enquanto corria ele gritava
Olha hora, a policia dessa zona nem ligava
Por onde a pobre moça
E por quem a pobre moça chamará?
Oh, meu Deus do céu
Cala a boca sua piranha
Se eu quisesse seu dinheiro pegava da minha herança
O que eu quero é adrenalina pras parada que eu sinto
Vagabunda, sua cadela, de mim tu não escapará
Oh, meu Deus do céu
Ela pedia suas preces
E no meio das suas preces ele veio a tropeçar
O problema no tropeço
Não importava sua sorte
Porque aquele beco
Ele veio agora a se fechar

Maria chorava e berrava
Mas o moço todo doido ria e se levantava
E bem lento na sua reta
Caminhando com o rosto em teu rosto
Ofegante ele veio a encostar
E Maria chorava e pedia
Mas parece que suas preces nem mesmo Deus ouvia
E no final não importava essas preces
Porque aquele beco nessa hora
Ele veio mesmo a se fechar
Na minha mente é tipo um filme em que você vai estar lá
Seja trilhas de Psicose ou de Beethoven eu vou te amar
E em todos esses sonhos eu te tiro pra dançar
Mas no final de tanto amor você precisa descansar
E ó meu amor não desespere, com amor vou te cuidar
A minha faca te machuca, mas machuca pra curar
Pois bem, meu bem, fica bem quieta pra gente poder dançar
Nas estrelinhas do que é Rush tua voz vai se calar
E foi então que ele ficou diferente
Era um moço decadente
Puxou a faca de repente
Ela segurou a sua bolsa
Será que ela escapará?
E nas ruas, vielas e passarelas
Enquanto corria ele gritava
Olha hora, a policia dessa zona nem ligava
Por onde a pobre moça
E por quem a pobre moça chamará?
Oh, meu Deus do céu
Cala a boca sua piranha
Se eu quisesse seu dinheiro pegava da minha herança
O que eu quero é adrenalina pras parada que eu sinto
Vagabunda, sua cadela, de mim tu não escapará
Oh, meu Deus do céu
Ela pedia suas preces
E no meio das suas preces ele veio a tropeçar
O problema no tropeço
Não importava sua sorte
Porque aquele beco
Ele veio agora a se fechar

E Maria chorava e berrava

Mas o moço todo doido ria e se levantava
E bem lento na sua reta

Caminhando com o rosto em teu rosto

Ofegante ele veio a encostar

E Maria chorava e pedia

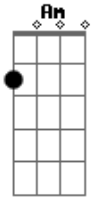
Mas parece que suas preces nem mesmo Deus ouvia
E no final não importava essas preces

Porque aquele beco nessa hora

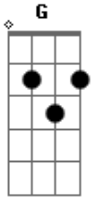
Ele veio mesmo a se fechar

[Final]

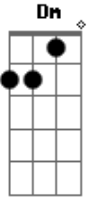
Acordes



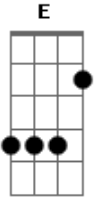
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com